



Assembleia de Freguesia

Filipe
D. A. A.
S. J.
1

ATA Nº4/2019

Aos vinte e um dias do mês de setembro, pelas quinze horas, reuniu a Assembleia de Freguesia de Chancelaria, no Salão Nobre desta Freguesia dirigida pela Presidente da Mesa da Assembleia, Fernanda Dominginhos, com a presença do 1º Secretário Diogo Acates que secretariou, o 2º Secretário José João Calado Correia, os Vogais Susete Antunes, Maria Antónia Sousa, Ana Maria Carita Pereira Metela e José Guilherme.-----

A Presidente da Mesa da Assembleia da Freguesia de Chancelaria deu início à Sessão eram quinze horas.-----

Ponto Prévio: Deu as boas vindas a todos os presentes, a Sra. Presidente da Assembleia de Mesa, informando de seguida que a Vogal Célia Grossinho tinha enviado justificação e um pedido para ser substituída, pelo que foi convocada a vogal Ana Maria Metela em sua substituição. Perguntou seguidamente a Sra. Presidente se alguém gostaria de colocar pontos prévios à Assembleia. Como ninguém se pronunciou, avançou-se então para os assuntos da Ordem do Dia.-----

Ponto 1 – Aprovação e Deliberação da ata da reunião anterior.-----

Deliberação: Aprovada por unanimidade.-----

Ponto 2 – Informações do Sr. Presidente da Freguesia.-----

Passou a informar a população e toda a Assembleia, que todos os Multibancos mais antigos existentes, como o caso daquele que se encontra a funcionar na nossa Freguesia, teria de ser substituído até ao final deste ano corrente, acontece que a própria Caixa Agrícola, detentora do que está atualmente a funcionar, entrou em contato com o executivo de forma a que esta freguesia sustente todos os custos associados à colocação do mesmo, suportando a Caixa de Crédito Agrícola apenas o financiamento da máquina.

Após deliberação do executivo, ficou aprovada a compra da porta de segurança adequada à questão supracitada e as respetivas obras para requalificação do espaço.

Entende o Executivo que será dispendioso mas benéfico para a população manter-se cá o mesmo, pelo que aquando do começo das obras será natural que os serviços ATM fiquem anulados por alguns dias, pelo que pede desculpa desde já pelo transtorno que estas obras possam vir a causar à população.

Informa também o Sr. Presidente, que durante a noite passará o BTT que faz a ligação Lisboa – Madrid, pelo que pede a todos os presentes serenidade em relação aos mesmos, para evitar problemas e confrontos à semelhança do ano anterior.

Também no domingo se realizará o habitual BTT do Norte Alentejano, que trará com certeza uma grande afluência de pessoas até à Freguesia e sendo também um momento de convívio e diversão.

Faz o Sr. Presidente um agradecimento especial às três Bolseiras enviadas pela Câmara Municipal de Alter Do Chão e que cumpriram aqui os seus 22 dias de prestação de serviços, para pagamento das bolsas.

Refere o Sr. Presidente que as mesmas foram incansáveis e sempre disponíveis, tendo as mesmas feito um pouco de tudo, desde limpezas a atendimento ao público, tanques de aprendizagem, catalogação de livros, e até a pedido das mesmas e sem fazer parte das suas funções, ajudaram na limpeza de ruas e jardins.

Enaltece o Sr. Presidente o referido trabalho e desejando que para o ano, possa contar com elas novamente.-----

Terminando o Sr. Presidente as informações à população, passou a Sra. Presidente da Assembleia ao terceiro e último ponto da ordem do dia.-----

Ponto 3 – Intervenção do público

Inscreveram-se para intervenção a Sra. Célia Costa, o Sr. José João Dominginhos, o Sr. José António Falcão, a Sra. Maria Laurinda e a Sra. Marília.

Passou a Sra. Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia a palavra à Sra. Célia Costa, começando a mesma por pedir desculpa por estar a insistir no assunto, mas a situação da magnólia continua assim na mesma, sendo que a árvore morta não é retirada, nem a nova árvore colocada. Notou também que seria necessário a colocação de um suporte na Magnólia que se encontra no outro canteiro em frente à junta, uma vez que a mesma com o peso e o vento está a entortar. Pergunta também se já existe uma resposta para as torneiras do chafariz que tinha referido na Assembleia anterior, e deixa a mesma um alerta não só ao Presidente mas como a toda a população, que constatou a mesma durante o período de verão, e chamando a mesma várias vezes a atenção, que várias crianças brincavam em cima do muro e da cascata, o que para além de ser perigoso, também poderão estragar o nosso Património. As mesmas devem ser chamadas à atenção e ensinadas a respeitar o que é de todos. Refere a mesma que também existe um estacionamento abusivo em frente ao Espaço Chança, e pede a mesma ao Executivo que falasse com a GNR para estes passarem mais vezes por cá.

Terminando a sua intervenção, passou a palavra a Presidente da Assembleia de Mesa desta Freguesia ao Sr. José João Dominginhos, começando o mesmo por enaltecer o trabalho feito pelo Sr. Presidente pelo bom trabalho que fez ao tapar os buracos que se encontravam entre o acesso pedonal e muros privados que ligam o final da freguesia até ao Cemitério, faz o mesmo questão em pronunciar-se dizendo que o que está bem merece ser reconhecido e também está cá o mesmo para isso.

Intervém de seguida o Sr. José António Falcão, perguntando como está a situação das lombas previstas para a Estrada Nacional 369 e a Rua D. Manuel II.

Passou a palavra a Sra. Presidente da Assembleia de Mesa ao Sr. Presidente do Executivo da Freguesia, passando o mesmo por responder à Sra. Célia Costa que só se replantar a árvore quando o clima estiver mais fresco e mais propício para tal, pois arrisca-se a plantá-la agora e ela voltar a morrer. Relativamente ao suporte, irá o mesmo também tentar resolver a pendência que a árvore tomou e ver qual a medida que melhor se aplicará ao caso. Pede desculpa o Sr. Presidente, mas revela que não se inteirou da situação das torneiras do chafariz, não podendo por isso dar uma resposta, mas garantido que fará tudo para se inteirar do assunto e conseguir perceber o que realmente se passou. Afirma também que a questão quer das crianças quer do problema do estacionamento abusivo é uma questão de ética e moral, e pouco poderá fazer relativamente a isso.

Dando resposta ao questionário efetuado pelo Sr. José António Falcão, começa o Sr. Presidente por dizer, que seria totalmente do seu interesse a colocação de lombas na Estrada Nacional, mas as Infra- Estruturas de Portugal não o permitem por ser uma via considerada de socorro. No entanto esta estrada estará para ser delegação do Município e nessa altura as coisas serão certamente diferentes. Quanto à Rua D. Manuel II irá brevemente colocar-se umas lombas aborachadas e aproveita também o Sr. Presidente para informar que quando terminarem as obras previstas para construção de lugares de estacionamento na Rua Luís de Camões e na Rua Fundação Casa de Bragança, irá fazer-se uma reavaliação aos sinais colocados, podendo ser alterados até mesmo alguns que já tenham sido postos recentemente.

Questiona de seguida a Sra. Maria Laurinda o Sr. Presidente, para quando seria o arranjo das extremas com as casas da Estrada Nacional 369, uma vez que a mesma continua com os problemas de inundações mesmo quando a chuva é pouca.

Responde o Sr. Presidente qu ainda no decorrer da semana passada, esteve com o Sr. Paulo Martins da Câmara Municipal de Alter do Chão a ver esses problemas e inclusivamente também as entradas para as garagens que ficaram muito altas e existem proprietários que não conseguem subir com as suas viaturas, mas infelizmente a resolução desses problemas ainda são da responsabilidade de quem fez as obras, e só em último recurso irá a Câmara agir e imputar as devidas responsabilidades se não forem cumpridas conforme contrato.

Terminada a resposta à Sra. Laurinda, passa a palavra a Sra. Presidente da Mesa Da Assembleia á Sra. Marília que começa por dar os parabéns ao Sr. Presidente pela limpeza das Ruas e com o cuidado que têm tido nesse aspeto, mas refere que também e apesar de amar muito esta terra, também há coisas que a preocupam nomeadamente o abandono e degradação das casas, principalmente na parte mais antiga da aldeia. Informa a mesma, que estas são casas de cobras, ratos e outros animais, perigosos para saúde pública, e que deviam ser tomadas medidas, nem que fosse através do pagamento do IMI dos imóveis para notificação de proprietários. Refere também a falta de civismo, que se depara com o fato de alguns prejudicarem outros com o seu estacionamento abusivo, referindo que há até quem não consiga entrar em casa. Indaga também a Sra. Sobre o Espaço Chança e a sua finalidade, referindo que talvez fosse de aproveitar uma loja vazia, para miúdos e graúdos que lá quisessem fazer uns trabalhos e tentar dinamizar a aldeia de certa forma.

Agradece o Sr. Presidente a intervenção da Sra. Marília e dizendo que o mesmo também gostaria até de fazer mais, mas os meios e a falta de pessoal também não lhe permitem muito. Relativamente aos prédios degradados informa o Sr. Presidente que têm sido feitas diligências nesse sentido e estão até neste momento algumas casas já em Edital Camarário. Quanto ao Espaço Chança, o mesmo é de comércio e tem de ser utilizado para tal. Informa também que haverá relativamente à Loja A, um processo judicial com Ordem de Despejo, uma vez que o arrendatário não paga qualquer renda há cerca de mais ou menos 18 meses. Agradece as sugestões o Sr. Presidente dizendo que estará sempre disponível para tal e que agradece o apoio e colaboração de todos.

Não havendo assuntos a tratar, a Senhora Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia, agradeceu a presença de todos, dando por encerrada a reunião eram quinze horas e quarenta e cinco minutos.-----

A PRESIDENTE:

Fernanda Ceren Brancine Junh

O 1º SECRETÁRIO

Dmy King Alen Ants

O 2º SECRETÁRIO

Ju' Ju' Caluhy